

Sintunesp manifesta repúdio a agressões contra estudantes de ETEC de Jundiaí. Ódio e violência devem dar lugar a tempos civilizatórios

O Sindicato dos Trabalhadores da Unesp (Sintunesp) vem a público repudiar com veemência a inaceitável agressão sofrida por estudantes da Escola Técnica (ETEC) Vasco Antônio Venchiarutti (ETEVAV), de Jundiaí, pertencente ao Centro Paula Souza.

Na tarde de quinta-feira, 3/11/2022, quando voltavam das aulas, o ônibus em que estavam passava pela Rodovia Anhanguera, altura do quilômetro 53, quando foi atacado por manifestantes que se encontravam em frente ao 12º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC), reivindicando “intervenção federal” e “golpe militar”, em inconformismo com os resultados do segundo turno das eleições. Toda a ação dos agressores foi filmada pelo sistema de gravação do próprio ônibus.

Os estudantes, em sua maioria menores de idade, relatam que as agressões tiveram início quando uma parte dos jovens gritou palavras contra o presidente Bolsonaro e em apoio ao candidato eleito, Luís Inácio Lula da Silva. Neste momento, manifestantes trajados de verde e amarelo começaram a atirar pedras nos vidros do ônibus, forçando-o a parar. Vitor Cotrim, de 18 anos, foi atingido por estilhaços no supercílio, que provocaram sangramento.

No vídeo, é possível ver três manifestantes golpistas entrando no ônibus: “Fala agora! Fala do Lula de novo!”, gritavam em direção aos estudantes.

“Eu entendo que eles estavam ali se manifestando. E nós estávamos nos manifestando dentro do ônibus também. Não xingamos nenhum deles, não precisava ter acontecido aquilo”, relata Vitor (*Portal G1*, 3/11/2022). “Durante a discussão, eles tentaram puxar e arrastar um garoto de 17 anos para fora do ônibus, e todos nós fomos protegê-lo e o puxamos de volta”, relembra. Ele conta, ainda, que uma viatura da Polícia Militar estava próxima ao local, mas nada fez.

A diretoria da ETEC suspendeu as aulas presenciais na sexta-feira, em medida para preservar a segurança dos estudantes que transitam na região com concentração de manifestantes de extrema direita.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do Estado divulgou: “Dois adolescentes que estavam em um transporte escolar ficaram feridos após serem agredidos enquanto o veículo passava por uma manifestação nesta quinta-feira (3), em Jundiaí. O caso foi apresentado no 1º DP de Jundiaí, onde o boletim de ocorrência está sendo registrado. Mais detalhes serão fornecidos após a conclusão do registro.”



Solidariedade aos estudantes, repúdio à barbárie

Os fatos em Jundiaí são lamentáveis e acontecem na esteira de vários outros semelhantes, retratos do ódio e da violência que assolam o país e se naturalizaram para parte da sociedade. Desdobramentos de uma estratégia política ancorada no preconceito contra mulheres e negros, no ataque aos serviços públicos e aos direitos da classe trabalhadora, no favorecimento dos grandes grupos econômicos, no ataque ao meio ambiente e na convivência com a extração ilegal e devastadora dos recursos naturais da Amazônia, na disseminação de *fake news* como método de convencimento.

O Sintunesp repudia o ataque aos jovens da ETEC Jundiaí e soma sua voz aos que exigem a apuração dos fatos e responsabilização dos agressores, entre eles o Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps), parceiro de lutas no âmbito do Fórum das Seis.

Que as ameaças de ruptura, a violência e os discursos de ódio abram espaço para tempos civilizatórios, nos quais o Sintunesp e todas as organizações sociais, sindicais e populares possam seguir em frente na defesa da população trabalhadora, dos serviços públicos e de uma sociedade justa!

Vídeo

A gravação das agressões em Jundiaí pode ser acessada em vários veículos de imprensa. Confira no Youtube do UOL em <https://youtu.be/Qu3EEfDMnX4>